

33º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

ÉPOCA DE RECEPA EM CAFEZAL ADENSADO NA ZONA DA MATA DE MINAS.

S. M. Mendonça- Engº. Agrº. e S. L. Filho, Tec. Agr. - CEPEC-Heringer e J. B. Matiello- Engº Agrº MAPA/Procafé

Em cafezais adensados, na medida em que as plantas ficam velhas, a poda por recepa é indicada para voltar a abrir a lavoura, renovando toda a copa das plantas e para facilitar os tratos e a colheita, que passam a ser feitos em plantas baixas, oriundas das brotações conduzidas. A recuperação dos cafeeiros recepados está ligada a fatores da planta e do ambiente. Na planta sabe-se que ocorre a morte de mais da metade das raízes finas no pós-recepa. É conhecido, também, que plantas de variedades vigorosas e bem nutridas brotam melhor após recepa.

Existem dúvidas sobre a influência da época da poda, pois realizada em período seco a recepa poderia prejudicar. Efetuada muito cedo os troncos ficariam sujeitos ao frio e geadas. Nas lavouras adensadas existe o agravante do tronco mais fino das plantas, porém como atenuantes aponta-se a menor produção por planta e a manta orgânica sobre o solo.

No presente trabalho objetivou-se estudar 6 épocas de recepa baixa em cafeeiros nas condições de lavoura adensada e na Zona da Mata de Minas, onde não há risco de geada.

O ensaio foi conduzido em Martins Soares-MG, no CEPEC, sobre uma lavoura de Catuaí Vermelho IAC/44, plantada em 93/94, no espaçamento 1,5 x 0,7 m. O delineamento foi em blocos ao acaso com 6 tratamentos, 4 repetições e parcelas de 10 plantas. A recepa foi feita a 25 cm de altura (corte com moto-serra), no período de julho a dezembro de 2005, em 6 épocas, a cada mês nesse período (ver tratamentos no quadro 1). Nos anos agrícolas seguintes, em 2005/6 e 2006/7, as plantas do ensaio receberam os tratos e a adubação normais indicados, havendo a recuperação adequada das brotações, efetuando-se 2 desbrotas do excesso, sendo conduzidas 2 hastes/planta.

Para avaliação da recuperação dos cafeeiros, de acordo com as épocas de poda, foi colhida a primeira safra pós-recepa, em junho/07. Os dados foram transformados em sacas/ha. A análise estatística mostrou diferenças altamente significativas, sendo as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5 %.

Resultados e conclusões:

Os resultados da produtividade dos cafeeiros na primeira safra pós-poda estão incluídos no quadro 1.

Quadro 1. Produtividades, em scs/ha, na primeira safra, em cafeeiros recepados em diferentes épocas, Martins Soares-MG, 2007.

| TRATAMENTOS Épocas de recepa | PRODUTIVIDADE 1ª safra - 2007 (scs/ha) | Relativo- % |
|---------------------------------|---|-------------|
| Julho | 63,5 a | 100 |
| Agosto | 57,0 a | 89 |
| Setembro | 46,5 b | 73 |
| Outubro | 24,6 c | 47 |
| Novembro | 19,0 c | 30 |
| Dezembro | 4,2 d | 7 |

Verificou-se que, em função da melhor recuperação nas brotações, as épocas de recepa mais cedo resultaram em produtividades superiores em relação àquelas mais tardias. As perdas de produtividade foram crescentes na medida em que a época de recepa foi retardada.

Os resultados de produção coincidiram com as observações de campo, onde foi possível verificar, desde o primeiro ano, diferenças visuais no crescimento das brotações, maiores e com mais ramos plagiotrópicos nas plantas das parcelas recepadas mais cedo. Trabalho realizado na Região Sul de Minas (Abreu et alli, Anais 31 CBPC, p.349-0, 2005),no qual foram comparados diferentes tipos de poda, em 2 épocas, mostrou resultados semelhantes aqueles do presente trabalho, sendo que a época foi mais importante para os tipos de poda drásticos.